



E RÁDIO ESCOLAR EXECUTADA NOS INTERVALOS DE NOSSA INSTITUIÇÃO, ALÉM DE AUXILIAR OS DOCENTES NA EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL BRASILEIRO.



# História do Patrono Escola Estadual "Nenê Lourenço". Ribeirão Corrente - SP

TERMO DE ABERTURA

Contém este livro 50 folhas e destina-se ao fim supra  
indicado para o Grupo Escolar de Ribeirão Corrente

Tranca 17 de Julho de 1945

Diretora substituta Maria da Conceição Guimarães



Foto do Prédio onde Funcionou o Grupo Escolar de Ribeirão Corrente no período de 1922 a 1947. Pelo fato de o prédio ser pequeno e a crescente demanda de matrículas, aproximadamente 70, houve a necessidade de um espaço mais amplo, por isso, em 1948 a escola transferiu-se para um local maior, onde hoje funciona departamentos públicos municipais e o 15º Batalhão da Polícia Militar.



No início da década de 1960, ocorreu novamente alteração na nomenclatura da escola, que desta vez passou a ser chamada de Grupo Escolar Nenê Lourenço, em homenagem a José Lourenço, morto em 1958, no exercício de suas funções. A cidade contava com uma população de aproximadamente mil habitantes e não tendo mais onde abrigar os estudantes, que agora chegava a cerca de 150 a Secretaria de Educação do Estado enviou verbas para a construção do novo prédio da Escola Nenê Lourenço.

## BIOGRAFIA



1917 1958

José Lourenço, mais conhecido como Nenê Lourenço, nasceu em 9 de janeiro de 1897, em Ribeirão Corrente, filho de Joaquim Lourenço e Maria Belmira. Ainda criança mudou-se para Franca. No dia 10 de dezembro de 1917, foi nomeada para o cargo de Serventuário da Justiça de Ribeirão Corrente, comarca de Franca. Em 1918, apresentou-se para o serviço militar, tendo pertencido a primeira turma dos sorteados voluntários de Franca, servindo em Caçapava, neste mesmo ano. Jovem ainda, isto é, em 1920, contraiu núpcias com Lisette Coelho, o seu casamento foi realizado em São Paulo. Deste casamento nasceram: Cynira, Leny, Laerce, Celio, Leila, Ludy, Niobi e Amaury. No dia 20 de agosto de 1953, foi nomeado comissário de menores da comarca de Franca pelo juiz de Direito Dr. Carlos Dias; em agosto de 1954, Dr. João Mendes nomeou-o como escrivão eleitoral do Distrito de Ribeirão Corrente. José Lourenço era homem correto, trabalhador e batalhador das causas justas. Muito procurou fazer enquanto viveu. Tendo sido morto no dia 03 de julho de 1958, na função de seus deveres – era escrivão de paz ou comissário de menores- deixou vago o lugar que ocupou por cerca de 40 anos e meio. Sua mulher exercia função de professora, a qual desempenhava com dedicação.

# FONTES DE PESQUISA E AUTORIA

Registros e Memórias/organização de Michele Meletti de Sant'Ana Aimoli, Analice A. Silva – 2.ed. vol. I, Franca: Diretoria de Ensino, 2012.

Acervo Histórico da E.E. Nenê Lourenço.

**Autoria:** Regiane Tostes – Professora Coordenadora Pedagógica

**Todas as informações contidas neste documento são de exclusiva responsabilidade de:** Márcia Aparecida da Silva Barbosa (Diretora de Escola).

Agosto de 2017